

INQUÉRITO DE ADOÇÃO DE TECNOLOGIA ÀS MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS (MPMEs) EM MOÇAMBIQUE

NOTA CONCEPTUAL

I. CONTEXTUALIZAÇÃO

Moçambique e o mundo estão a passar por uma transformação tecnológica significativa – incluindo no que toca aos serviços de tecnologias de informação e comunicação (TIC). As TIC têm potencial para alterar os padrões de comércio e produção, com consequências ainda desconhecidas para os países em desenvolvimento. Sabemos que as diferenças na adoção de tecnologia são responsáveis por grande parte da disparidade de rendimentos entre e dentro dos países (Comin e Mestieri, 2017).

O Banco Mundial propõe um novo instrumento de pesquisa que fornece medidas detalhadas para adoção de tecnologia no nível das empresas. O principal objectivo deste projecto **“Inquérito de adoção de tecnologia em Moçambique”** é desenvolver novas ferramentas para medir a adoção de tecnologia, ao nível da empresa, e recolher novos dados para fornecer informações baseadas em evidências para melhorar as políticas que promovem a produtividade das empresas e a adoção de tecnologia e a inovação nos países em desenvolvimento.

A primeira ronda do inquérito começou em mais de 15 países, incluindo Bangladesh, Brasil, Camboja, Chile, Croácia, Etiópia, Gana, Geórgia, Senegal, Malawi, Índia, Vietname, Polónia, Quénia e Coreia.

II. OBJECTIVOS

O inquérito pretende atingir os seguintes objectivos:

- Gerar uma base de dados a nível empresarial sobre o grau de adoção de tecnologia em Moçambique.
- Recolher dados sobre a capacidade de absorção e as principais barreiras à adoção de tecnologia em Moçambique.
- Recolher dados sobre o efeito da adoção/automatização de tecnologia nas decisões operacionais das empresas, incluindo o recrutamento de mão de obra qualificada e não qualificada.
- Informar as políticas para melhorar a competitividade das empresas, a adoção de tecnologia e a criação de emprego em Moçambique, especialmente nos sectores do agronegócio, turismo e construção.

III. HORIZONTE TEMPORAL

As actividades de preparação do inquérito iniciaram em Abril/2024 com a contratação do consultor responsável. Durante o mês de Maio decorreu a formação de formadores, bem como dos enumeradores e o piloto. Espera-se que a recolha de dados tenha início em Julho/2024 o seu término em Setembro/2024. Até Dezembro/2024, serão analisados os dados que posteriormente serão divulgados.

IV. PRINCIPAIS INTERVENIENTES

Grupo Alvo

- Espera-se entrevistar 1.550 empresas, das quais, 1.200 são pequenas e médias empresas e 350 micro empresas no território nacional.
- A classificação de MPMEs a ser considerada é de acordo com o padrão estabelecido pelo Banco Mundial no âmbito destes inquéritos, que poderá permitir uma melhor comparabilidade entre os países, assim sendo: micro (1-5 trabalhadores), pequena (5-19 trabalhadores), média (20-99 trabalhadores) e grande empresa (mais de 100 trabalhadores).

Responsáveis pela recolha de dados e produção de relatório

- O Banco Mundial contratou a Austral Consultoria Lda para implementar a pesquisa.
- Esta actividade está e será coordenada com o Ministério da Economia e Finanças e o Instituto Nacional de Estatística.

Parceiros de Implementação

- Com vista a permitir um maior engajamento das partes interessadas, antes do arranque da missão, a equipa do Banco Mundial irá apresentar a proposta dos objectivos deste inquérito às entidades do Governo e associações empresariais de interesse.
- Espera-se que as instituições governamentais e associações apoiem no engajamento às PME's para fazerem parte da pesquisa.

V. CONTACTOS

Para mais informações, contacte Ianifa Imbate através do email iimbate@worldbank.org ou +258849512863 e Laurent Corthay, através do email lcorthay@worldbank.org.

Maputo, Junho 2024